

DIA DO TRABALHO



Dedicação em qualquer tempo

Os avanços em tecnologia têm transformado não apenas a forma como vivemos hoje, mas também o mercado de trabalho, que vem se atualizando em grande velocidade. Mas mesmo diante de tantos avanços, muitas profissões, apesar de antigas, seguem sempre necessárias.

O trabalho de quem mantém a cidade limpa

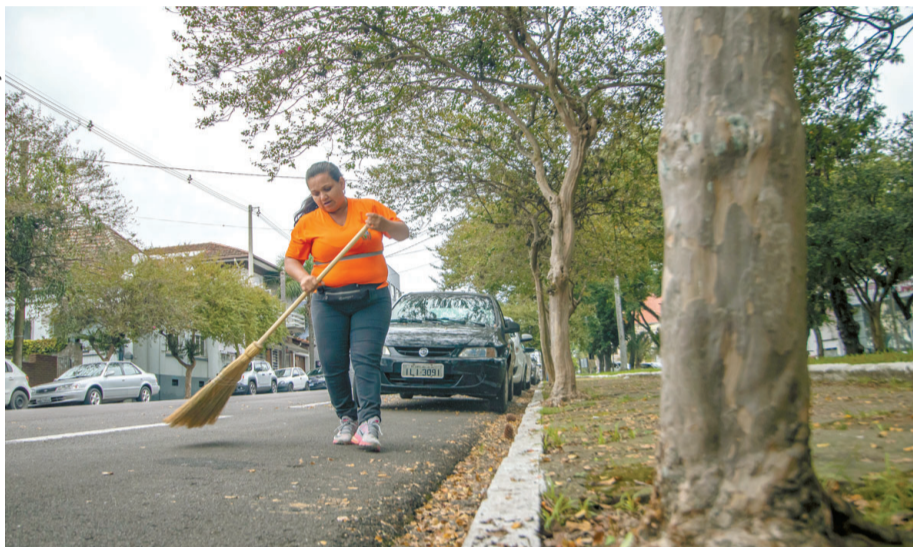
Cidadãos anônimos e ativos em suas mais diversas funções ajudam a reforçar o slogan “Viver Aqui é Bom Demais”, amplamente divulgado pela administração municipal

Santa Cruz do Sul se destaca por suas ruas largas, por suas praças, sua arborização urbana, parques, diversidade de eventos e gastronomia. Mas, sobretudo, destaca-se por sua limpeza. A área central, em especial, é mantida sempre com o mais absoluto esmero nesse quesito. O que nem todos sabem, no entanto, é que isso é resultado do trabalho de cidadãos anônimos, que iniciam suas jornadas diárias muitas vezes antes mesmo do nascer do sol. São homens e mulheres ativos nas suas mais diversas funções e que ajudam

a reforçar o slogan “Viver Aqui é Bom Demais”, amplamente divulgado pela administração municipal.

Para valorizar o trabalho de quem mantém a cidade limpa, a Gazeta do Sul reúne neste caderno especial pela passagem do 1º de Maio a história de três servidores da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. De setores distintos, eles contribuem para a qualidade de vida da população e reforçam a imagem de uma cidade que preza pela saúde pública. Afinal, higiene e saúde caminham juntas.

Maria Cristina Coelho, 44 anos – Varrição manual



Fotos: Rafaelly Machado

Contratada há seis anos da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a santa-cruzense Maria Cristina Coelho, de 44 anos, integra a equipe responsável pela varrição manual das ruas. De segunda a sábado, ela e outras 11 colegas mulheres começam o trabalho de limpeza às 7 horas da manhã. Eventualmente, conforme demanda extra, também precisam ser acionadas aos domingos. São elas que, com vassouras em punho e vontade de contribuir para a melhora da qualidade de vida urbana, deixam as ruas livres do lixo.

A sua rotina inclui, diariamente, a limpeza de duas ruas no turno da manhã e duas ruas no turno da tarde. “Recebemos as demandas do nosso encarregado e nos dividimos para atender a área central. A Marechal Deodoro e a Marechal Floriano são as principais e são sempre atendidas no início do dia”, informa, evidenciando que todas trabalham unidas para “fazer tudo bem feito e o mais rápido possível”.

“A gente faz a varrição da rua junto ao meio-fio e também tem o apoio dos co-

merciantes. Muitos varrem as suas calçadas e já deixam tudo amontoado para a gente recolher”, acrescenta, observando que os materiais comumente recolhidos são papéis, copos, garrafas, sacolas e sacos plásticos.

Maria Cristina conta que o espírito de união e de coletividade entre os colegas é uma motivação. “Isso é muito bonito e faz com que a gente vá para frente. Sempre tento ajudar os mais novos da forma que posso”, ressalta. Acerca do trabalho, ela não vê nada de diferente na comparação com os demais. “Todo serviço é justo para todo mundo e nós estamos felizes e alegres enquanto varremos”, afirma. No entanto, reconhece que há quem as olhe de forma diferente, como se as julgassem por estarem varrendo.

“Tem muitos que olham pra gente e nos julgam, mas a gente sabe que é um serviço justo. Estamos mantendo nossa vida, nossa família e estamos aqui trabalhando dignamente. Eu acho que é tudo igual; não importa se estamos varrendo ou limpando. Nós temos valor em tudo o que fizemos”, afirma.

Jeferson Matias Nunes Júnior, 42 anos – Lixeiras

O auxiliar de serviços gerais Jeferson Matias Nunes Júnior, de 42 anos, é servidor público há 13 anos. Começou a trabalhar na secretaria de Educação, fazendo a manutenção nas escolas, e na última década está na Secretaria de Serviços Públicos. Depois de ter atuado na equipe de recolhimento de galhos, passou para o setor responsável pela substituição, manutenção e limpeza de todas as lixeiras da cidade.

Sozinho, de segunda a segunda, sob chuva e sol, ele organiza o próprio roteiro e faz cerca de 15 quilômetros a pé para dar conta da limpeza do lixo. Embora seu horário seja das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h, há dias em que precisa iniciar o expediente às 4 horas da manhã para dar conta do serviço excedente e que consiste em recolher, limpar e reinstalar as lixeiras que precisaram ser consertadas.

Ele informa que estão sob sua responsabilidade 350 lixeiras. “Além das lixeiras da área central, as que estão instaladas em todas as praças da cidade também são de minha responsabilidade. Nos fins de semana, com auxílio de um colega motorista, faço todas as praças dos bairros.”

Durante a semana, Jeferson atende principalmente as ruas centrais e entorno, como Assis Brasil, Tenente Coronel Brito, Ernesto Alves e Venâncio Aires. “Perco as ruas, tiro o lixo de cada uma delas e coloco nos contêineres.” Dentre os problemas identificados, ele cita os danos causados nas lixeiras por pessoas que forçam as tampas para abrir e retirar lixo ou material reciclável. “Com isso, quebram as lixeiras. Há poucos dias foram instaladas cem novas na extensão da Marechal Floriano e 20 delas já precisaram ser trocadas”, explica.

Orgulhoso por fazer algo que reflete em toda a comunidade, Jeferson diz que se sente feliz e à vontade de fazer o seu trabalho. “Muitas pessoas questionam por que estou mexendo no lixo e nas lixeiras, como se isso fosse algo inferior, mas não sinto dessa forma. Eu sinto que estou fazendo meu trabalho, cumprindo com a minha função e colaborando para que as coisas sejam melhores. Se eu fizer a minha parte e tu fizer a tua, por menor que seja, no total vai dar um resultado bom”, diz. E questiona: “Como seria se esse lixo não fosse recolhido diariamente?”



Parabéns trabalhador!

Neste Dia do Trabalhador, celebramos sua dedicação e empenho em fazer sempre o melhor.
Parabéns pelo seu trabalho!

Visite Candelária!
30 de abril a 5 de maio

Hoje celebramos àqueles que a cada dia transformam vidas através do seu trabalho!

Parabenizamos todos os profissionais pelo seu empenho em contribuir com a nossa sociedade.

FELIZ DIA DO TRABALHADOR!

© 51 3711-3568 | 51 3713-4556 | mwbaterias
Rua Professor Ivo Radtke, 68 - Centro
mw@mwbaterias.com.br

Roque Konzen, 54 anos – Contêineres

Motorista concursado do Município há 26 anos, Roque Konzen, 54 anos, está lotado na Secretaria de Serviços Públicos desde 2020. Ao longo dos últimos quatro anos, ele e outros três colegas trabalham de segunda a segunda, faça chuva ou faça sol, recolhendo o lixo excedente que fica depositado ao redor dos contêineres na área central da cidade.

O trabalho começa às 5 horas da manhã e se estende até por volta das 8 horas no primeiro roteiro. "Nós fazemos toda a área central da cidade, em dois turnos: o primeiro compreende desde o Bairro Arroio Grande até a Rua Oscar Jost e desde a Rua Gaspar Silveira Martins até a Rua São José, e o segundo, feito na parte da tarde, se estende aos bairros Verena e Goiás", explica Konzen.

Conforme ele, a população não imagina o que se junta ao redor dos contêineres. "Há casos em que a gente leva em torno de 30 minutos para conseguir recolher tudo o que fica jogado em volta. Já encontramos de 20 a 30 contêineres 'estourados' em sequência num único dia."

Segundo ele, a maioria dos resíduos é deixada no chão por pessoas que rasgam e despejam o lixo em busca de comida e até de bitucas de cigarro para fumar. "O nosso grande problema é a falta de conscientização e de educação. Tem o pedal do lado do contêiner para levantar a tampa e colocar o lixo dentro, mas as pessoas não fazem isso."

Outra situação comum é a queixa de alguns motoristas, especialmente quando a limpeza ainda está sendo feita no horário de pico. "Enquanto a gente está limpando, em horário de mais movimento, muitas vezes as pessoas não entendem e ficam buzinando ao passar próximo do carro", lamenta Konzen.

Além disso, há quem critique quando se junta o lixo reciclado e se coloca no contêiner. "O que muitos não se dão conta é que quando chove, se esse lixo está jogado na rua, vai parar nos bueiros e nas bocas de lobo, causando entupimentos e inundações. Uma sacola de lixo pode acabar entupindo um bueiro e alagar a casa de alguém", alerta.



Konzen enfatiza que, quando o dia amanhece, a população está acostumada a ver a cidade limpa graças ao trabalho feito diariamente, independentemente das condições climáticas. No inverno, por exemplo, além do recolhimento do lixo excedente, é comum se deparar com pessoas que saem em busca de alimento ou dormindo dentro de contêineres.

Sobre a função, ele lamenta que ainda falta a valorização do trabalho e que haja críticas quando se vê uma ou duas sacolas ao lado dos contêineres, por exemplo. "Alguns reclamam quando se deparam com sacolas no entorno, mas não sabem que antes daquela quantidade tinha um contêiner inteiro estourado e que alguém já esteve ali limpando, especialmente durante a madrugada, enquanto a maioria das pessoas está dormindo e descansando."

EQUIPES DE LIMPEZA

Na Secretaria de Serviços Públicos

Varrição manual de ruas

12 servidores

Limpeza de lixeiras

2 servidores

Contêineres

4 servidores

Roçadas

10 servidores

Na Conesul

Em todos os serviços de recolhimento e transporte de lixo doméstico, que incluem a coleta convencional, a automatizada, a seletiva, a no interior, o transbordo e a capina-pintura, atuam 43 pessoas (garis, auxiliares e coletores)



**O trabalho e
a felicidade
andam juntos
pelos corredores
da vida.**

1º de maio, Dia do Trabalho

Parabéns, trabalhadores do
campo e da cidade!



Uma homenagem,

De pai para filha: o orgulho pela sapataria

Há 50 anos, a família Menezes se mantém fiel a uma profissão que tem resistido ao tempo graças à dedicação de quem a executa

De mestre a auxiliar. É assim que hoje, aos 75 anos, o sapateiro Adão Feliciano de Menezes se apresenta. Com 49 anos dedicados ao conserto de calçados, ele está prestes a completar meio século de atuação na profissão que, há tempos, conta com cada vez menos trabalhadores. Natural do município de São Gerônimo, foi lá que se inspirou, a partir da experiência de um tio de seu pai, a ingressar na atividade. Com a mudança para Charqueadas, naquela região próxima, abriu seu próprio negócio e permaneceu por 28 anos com a sapataria.

Ele lembra que naquela época igualmente não havia muitos sapateiros, mas sempre havia trabalho em grande quantidade, como ainda se vê. A rotina da sapataria era dividida com sua esposa Diony e as filhas Sandra e Simone. Foi Sandra que, por conta da familiaridade com o ambiente, seguiu os passos do pai. “Ela tinha dois anos quando abriu a sapataria e cresceu vendo a gente trabalhar com isso”, recorda.

Com marcas visíveis nos dedos, causadas pelo esforço repetitivo das costuras, especialmente nos solados dos calçados, Adão conta que mudou para Santa Cruz do Sul logo após a vinda das filhas. “Elas vieram estudar e a gente veio para mais perto. Aqui, estou com a sapataria faz 21 anos, mas hoje diminuí meu ritmo de trabalho e sou só o auxiliar da Sandra nos trabalhos extras”, brinca.

Orgulhoso pelo fato de a filha ter herdado o amor pela sapataria, Adão comenta que no início o mais comum era o conserto de solados. “Os sapatos eram mais resistentes e a gente só precisava consertar os solados, praticamente. Hoje é diferente, é mais comum ver produtos com sola de borracha e plástico. As pessoas também usam muito mais variedade de calçados, como o tênis”, compara, dizendo que naquela época “era a opção que se tinha”.

Essa percepção igualmente é acompanhada por Sandra nos últimos 24 anos. “Em relação ao material, mudou bastante. Hoje tem muito calçado com material sintético. Então, foi preciso a gente ir se adaptando com as colas, por exemplo. Para cada tipo de material, tem um tipo de cola mais indicado. O maquinário é basicamente o mesmo.”



Alencar da Rosa

Do bingo para os sapatos

Embora Sandra Lacerda de Menezes Calheiro, 51 anos, tenha crescido no ambiente da sapataria do pai, ela não tinha a prática do trabalho, apenas noções de como era. Assim, quando mudou para Santa Cruz, começou a trabalhar em um bingo, como vendedora de cartelas. No entanto, o emprego não durou mais do que dois dias.

“Não consegui me adaptar, e nesse meio-tempo eu soube que tinha uma sapataria à venda nas mesmas proximidades. Na época, eu não tinha todo o dinheiro para investir, mas decidi entrar em sociedade com uma prima. Foi então que comecei, de fato, a trabalhar com o negócio.” Na época, Sandra tinha 27 anos.

Aos poucos, ela foi expandindo o trabalho e mudou para outros locais. Em 2008, no entanto, fez a mudança mais significativa e que hoje é definitiva: mudou a sapataria para o mesmo endereço de sua casa. “Quando quis ter a Sofia, a minha filha caçula, decidi que faria essa mudança para ter mais tempo de me dedicar a ela. Não consegui fazer isso quando tive meus filhos mais velhos – Jéssica, de 29, e Bruno, de 28.”

Com a troca de endereço e o trabalho em constante crescimento, não demoraria para Sandra ter que novamente adaptar sua estrutura. Nos últimos quatro anos, ela precisou construir mais uma área anexa junto à casa para comportar mais espaço para a sapataria.

Hoje, ela presta serviços para seus clientes e para lojas do segmento, tanto no conserto e na customização de calçados quanto nos ajustes de cintos e alças de bolsas, entre outros. “A customização faz com que um sapato se torne uma peça única e exclusiva. Esse trabalho surgiu a partir do pedido de uma noiva, que queria um sapato que combinasse com o seu vestido”, lembra.

Ela explica que esse trabalho inclui desde a aplicação de tecidos diferenciados e de rendas até a troca de saltos, que podem ter formatos ou alturas distintas. A partir disso, Sandra não só restaura um produto tornando-o totalmente diferente, mas impacta vidas. “Tenho uma cliente que usa calçado número 45 e tem dificuldade de encontrar nas lojas. Então, faço o calçado do zero. Não me importo de desmanchar todo o produto, fazer uma forma confortável ou com uma nova forração, por exemplo”, afirma.

Ao falar sobre o trabalho de sapateira, Sandra é categórica. “Gosto do que eu faço, é o meu sustento. É preciso, sim, se dedicar muitas horas para ter um bom retorno. Tem vezes que é madrugada e estou aqui trabalhando para dar conta de tudo.” Para ela, são a dedicação e o amor pelo trabalho que fazem a diferença e dão resultado. “É assim que um cliente vai indicando para o outro e a gente vai fazendo cada vez melhor e para mais pessoas”, garante.

O trabalho é que nos move diariamente para unir pessoas e sonhos

SANTA CRUZ
PASSAGEIROS - TURISMO - ENCOMENDAS

Paulo Luis Marquardt
Motorista Top 10
Programa de Desempenho
Motorista Legal

01 DE MAIO DIA INTERNACIONAL DO
trabalhador

Amor pela Yoga **vence a aposentadoria**

Não são raros os casos de pessoas que seguem trabalhando mesmo depois da aposentadoria, seja para garantir o sustento ou para suprir o tempo ocioso

Asanta-cruzeense Regina Sackser, 47 anos, está aposentada desde 2019, mas não tem planos de deixar o trabalho que deu um novo sentido à sua vida. A Yoga, como ela faz questão de mencionar, foi um divisor de águas porque mudou sua percepção de mundo. Instrutora da prática há cerca de 20 anos, teve contato com os exercícios quando precisou tratar as Lesões por Esforço Repetitivo adquiridas no trabalho de serigrafia industrial. Por movimentar equipamentos pesados e de forma constante, ela desenvolveu LER no pulso e também uma bursite no ombro.

Por causa das fortes dores, foi afastada do trabalho para trata-

Fotos: Arquivo Pessoal



mento médico por várias ocasiões. Segundo ela, o mesmo aconteceu com vários outros colegas. "Ficava afastada uns dias, tomava medicação, fazia fisioterapia e as dores voltavam quando retornava ao trabalho", conta. Assim, foram sucessivas vezes. "Trabalhei oito anos na mesma função e fiquei mais uns três ou quatro anos afastada para tratamento médico", observa. Durante uma viagem para fazer exames médicos em Porto Alegre, com de-

mais colegas que sofriam com LER, ela recebeu a indicação de fazer Yoga para tratar as dores, já consideradas crônicas. "Alguns dos meus colegas já faziam Yoga e estavam tendo resultado", lembra.

Decidida a conhecer a nova forma de tratamento, inscreveu-se e começou a praticar as aulas. "Quando conheci a Yoga, eu saí do ambiente de cobrança, da correria, do local fechado e comecei a sentir o cuidado dos professores, a olhar para



o meu problema, para o meu corpo e a identificar os meus limites. Antes disso, não prestava atenção em nada, fazia os movimentos no automático."

Com o início das aulas e o alívio dos sintomas, Regina gostou tanto da conexão que literalmente se apaixonou pela Yoga. "Trabalhava as articulações e a cada dia ia aliviando a intensidade das dores. Não só a dor aliviava, como também comecei a perceber a sensação de bem estar. Eu dormia melhor, me sentia mais calma, não me cobrava tanto", ressalta.

Em meio às aulas e ainda em fase de tratamento, Regina foi convidada a fazer um curso rápido para ser instrutora. Assim, quando ganhou alta médica para retornar ao trabalho, ela não pensou duas vezes e pediu demissão da indústria para se dedicar integralmente. "Se eu voltasse para aquele ambiente, voltaria a ter o mesmo problema e as mesmas dores", avalia.

Hoje, Regina ministra aulas de Yoga em Santa Cruz do Sul e em Passo do Sobrado, e ainda de forma online. Também tem turmas voltadas para a terceira idade. Ela garante que segue trabalhando, mesmo após a aposentadoria, em função dos benefícios físico. "Conseguir me manter calma, concentrada e poder passar isso para as outras pessoas, auxiliando-as a conseguir alcançar isso também, é maravilhoso", justifica, observando que o principal impacto do seu trabalho está na prevenção. "Quem faz Yoga tem visivelmente saúde física e mental. Não tem quem não sinta os benefícios depois de fazer pelo menos uns três meses de prática."

Luiz Souza - Colaborador JTI



JTI

NÓS TAMBÉM.

Escrevemos essa história juntos e celebramos mais do que esforços individuais. Celebramos o trabalho em equipe.

É unindo as nossas diferenças que impulsionamos o sucesso contínuo.

A JTI parabeniza cada pessoa que, todos os dias, se dedica ao seu ofício.

01 de maio | Dia do Trabalho

JTI Brasil | www.jti.com/brasil

ENTREVISTA

Não é novidade que o mercado de trabalho vive em transformação. Isso ocorre porque a sociedade também está sem-

pre mudando, tendo novas exigências na medida em que evolui e interage, principalmente com os avanços tecnológicos. As exigências crescentes para os profissionais

dos mais diversos setores são fruto dessas modificações. A **Gazeta do Sul** conversou com Nathalia Gandos, Mariana Getirana e Daiana Padilha, pedagogas do Senac

Santa Cruz do Sul, sobre o cenário atual do mercado de trabalho e a necessidade cada vez mais premente de profissionais preparados para tal.

Por que alguns setores estão com dificuldade de encontrar profissionais que atendam as suas necessidades?

A dificuldade de encontrar profissionais qualificados pode ser atribuída a vários fatores. Um deles é o rápido avanço da tecnologia, que torna necessário um constante aprimoramento das habilidades técnicas. Além disso, a demanda por talentos tem crescido significativamente, o que aumenta a competitividade. Outro fator é a falta de formação específica, experiência prática e o desafio de encontrar profissionais com habilidades socioemocionais desenvolvidas.

Qual a importância da qualificação profissional no mercado de trabalho atual?

A qualificação profissional é crucial no mercado atual. Com a rápida evolução e transformação digital em diversos setores, as empresas da região buscam profissionais que estejam atualizados com as mais recentes tecnologias e tendências, as quais trabalhamos em sala de aula. Por isso a importância de estar sempre trabalhando em conjunto com o mundo do trabalho. A qualificação não se restringe apenas a diplomas ou certificações, mas também engloba habilidades práticas, capacidade de aprendizado contínuo e adaptação às mudanças. Profissionais qualificados têm mais chances de se destacar, conquistar oportunidades de emprego e progredir em suas carreiras.

Quais as características do mercado de trabalho do futuro?

O mercado de trabalho do futuro passa por mudanças significativas. Os jovens que estão no Ensino Médio pensando sobre sua carreira e quem busca atualizar-se precisam estar cientes dessas transformações. Algumas características desse mercado incluem a demanda por habilidades digitais, como programação, análise de dados e conhecimento em tecnologias emergentes. Além disso, a capacidade de colaboração em equipe, habilidades comportamentais, comunicação, pensamento crítico, resolução de problemas complexos e adaptabilidade serão habilidades cada vez mais valorizadas.

Quais as tendências e demandas em qualificação profissional para os próximos anos?

O Senac Santa Cruz está atento às demandas do mundo do trabalho e tem ofertado qualificações que atendem às necessidades atuais e futuras. Algumas tendências em qualificação profissional para os próximos anos incluem cursos como Gestão de TI, Pilotagem de Drones, Programação, Gastronomia para quem possui restrições alimentares, pensando também na alimentação saudável e autonomia alimentar, gastronomia kids e teens.

Além disso, parcerias com empresas e associações refletem a busca por capacitação específica para setores em crescimento. Cursos nas áreas de design e tecnologia da informação encontram-se em destaque, acompanhando a evolução constante desses mercados. Setores como inteligência artificial, sustentabilidade e saúde digital são tendências.

Divulgação/GS



competence*

[f/senacsantacruz](#) [X/@senacrs](#) [@senacsantacruz](#) [senac-rs](#) [Senac RS](#)
#mudandoavida

03 motivos para fazer curso Técnico em Informática no Senac:

- Rápida inserção no mercado de trabalho e ótima remuneração
- Demanda por profissionais qualificados
- Possibilidade de especialização

Técnico em **Informática**
Presencial

Comece a mudança ✓
senacrs.com.br/santacruz

Senac Santa Cruz do Sul
Rua Venâncio Aires, 300
☎ (51) 3711.6460
☎ (51) 98594.0068

MATRÍCULAS ABERTAS

Senac Fecomércio Sesc

Para ficarem mais aptas às vagas de emprego, as pessoas podem adotar algumas estratégias para se destacar no mercado de trabalho. O que elas podem incluir?

- 1** Aperfeiçoamento contínuo: buscar constantemente oportunidades de aprendizado e atualização em sua área de atuação, seja por meio de cursos, workshops ou certificações.
- 2** Desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais.
- 3** Networking.
- 4** Adaptação às mudanças.
- 5** Participar de projetos voluntários ou desenvolver projetos pessoais.

O ponto de partida para o mercado orgânico que temos agora é de profissionais que precisam estar abertos ao novo, à diversidade e à inclusão, por meio da educação continuada e a adaptabilidade às diversas culturas e organizações.

ARTIGO

A conquista da felicidade e da realização do trabalhador

A data de 1º de Maio nos remete à necessidade de pensar, de lembrar do Dia do Trabalho, do Dia do Trabalhador e a sua origem. Precisamos então resgatar na memória onde surge o 1º de Maio e a grande contribuição que ele tem para a transformação da dignidade do trabalhador. Em 1886, em Chicago, nos Estados Unidos, um grupo de trabalhadores convocou uma paralisação,

que tinha como objetivo a conquista de melhores condições para sua jornada de trabalho. Esse evento acaba desencadeando uma grande repressão de autoridades policiais e, igualmente, uma grande mobilização norte-americana. Praticamente em todo o país presenciou um grande clamor que resultou em muita repressão e mortes, por conta do pleito dos trabalhadores que desejavam apenas uma condição de trabalho digna e melhor.

Passados 138 anos, no ano de 2024, ainda nos deparamos, em diversas partes do mundo, mas falando especificamente agora do Brasil, com muitas empresas e

organizações que não respeitam e não valorizam essa mão de obra. Organizações que não estão preocupadas com a saúde, a segurança e o bem-estar de seus trabalhadores, e na maioria das vezes visam apenas o lucro ao abrirem mão desses itens que podem prejudicar o trabalhador.

Qual é a importância então, nesse contexto, de se termos um Sindicato forte e atuante, com visão estratégica de negócio – como o NOVO STIFA é – sem a perda do foco do seu bem maior, o trabalhador. Um sindicato forte e atuante não olha o trabalhador somente nos momentos de negociação salarial, ou apenas quando se fala em negociação de dissídio coletivo, por exemplo. O Sindicato precisa olhar pelo trabalhador todos os dias, acompanhar a sua situação na empresa e buscar, com os representantes delas, melhores condições; e condições dignas para o trabalho para essa mão de obra tão importante ao desenvolvimento da economia e da sociedade.

Muitos pseudoempresários acham que, pelo fato de empregarem pessoas, podem abusar do direito do trabalhador, ceifando sonhos, garantias e liberdades. Cerceando o profissional, quando na verdade o capital dele só irá prosperar se ele também der condições dignas de trabalho a essa mão de obra. Este tripé Empresário, Trabalhador e Representante dos Trabalhadores, como o NOVO STIFA é, torna-se essencial para a geração de riqueza, prosperidade e renda em todos os seus aspectos sociais.

Não adianta ter capital se não tem mão de obra. Igualmente, não adianta ter mão de obra se não há capital. E pior ainda é ter capital e mão de obra e não ter um sindicato forte e atuante, para ajudar a regular junto às leis estabelecidas, condições de trabalho dignas de países desenvolvidos, respeitando a soberania, a dignidade e os sonhos do trabalhador. Um sindicato forte e atuante como é o NOVO STIFA atua para que a mão de obra alocada

nos empreendimentos possa ter respeitados os seus direitos e garantias já conquistadas.

Neste 1º de maio, o NOVO STIFA conclama que todos os trabalhadores representados por ele possam ter garantidas a representatividade e a proteção, para dar condições dignas de vida e trabalho. Infelizmente, não nos enganemos, ainda em 2024 convivemos com diversas denúncias de trabalho análogo

à escravidão. Essa ganância pelo capital é um absurdo completo, pois deixa de respeitar as mínimas condições de higiene e trabalho, fazendo com que o trabalhador viva em condição análoga à escravidão. Isso é inadmissível, um desrespeito completo. Por isso, cada vez mais, precisamos ter Entidades como o NOVO STIFA e tudo que ele representa.

As trabalhadoras e aos trabalhadores, nós, do NOVO STIFA, desejamos que, por meio de seu trabalho, sejam realizados e felizes. Tenham a possibilidade de gerar para si, para a sociedade e País renda, prosperidade e, principalmente, felicidade para a vida. Um excelente Dia do Trabalho e um excelente Dia da Trabalhadora e do Trabalhador.

“ Não adianta ter capital se não tem mão de obra. Igualmente, não adianta ter mão de obra se não se tem capital. E pior ainda é ter capital e mão de obra e não ter um sindicato forte e atuante. ”

Gualter Baptista Júnior

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Novo Stifa)
Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fumo e Afins (Fentifumo)

Banco de Imagens/GS



**Em cada sorriso,
a satisfação de
estar fazendo o
*seu melhor!***

Parabéns pelo seu dia

é o que desejamos para cada trabalhador e trabalhadora UTC.

Para você que chega com um sorriso no rosto, com muita motivação e se dedica para a melhoria contínua, a nossa homenagem e gratidão!

1º de maio - Dia do Trabalhador

utc
Brasil
Member of



Aponte a câmera do celular e saiba mais

fb/utcleaf

@utcbrazil



Guideline

Pelos gramados do Brasil

A trajetória do santa-cruzense que escolheu trabalhar com o esporte que sempre foi uma inspiração para ele

O santa-cruzense Juarez de Mello Júnior, de 33 anos, é figura conhecida nos campos de futebol. Ele atua como árbitro assistente há dez anos, mas sua trajetória começou bem mais cedo. Conta que desde a infância sonhava em ser jogador profissional de futebol, tanto que chegou a jogar nas categorias de base, dos 15 aos 19 anos, quando desistiu do sonho. “Desanimei quando fui reprovado num teste, mas logo em seguida me convidaram a entrar no atletismo e aceitei, o que me ajudou na atual profissão”, lembra. Conhecedor das regras que era, aos 23 anos recebeu um convite para apitar dois jogos amistosos em Santa Cruz e, segundo garante, a experiência foi sensacional. “Acabei gostando tanto da adrenalina e decidi fazer o curso de arbitragem em Porto Alegre. Logo virei árbitro profissional.”

Assim que se formou, em 2013, Juarez começou a trabalhar cada vez mais em jogos amadores. Tanto em futsal como futebol 7 e de campo. Logo ele já estava trabalhando também pela Federação Gaúcha de Futebol. Nos primeiros três anos na federação fez assistência em jogos de base, categoria infantil, juvenil e juniores. “Nessa época, decidi focar 100% só na arbitragem. Aproveitava os jogos amadores para ganhar mais experiência dentro do campo. Ao mesmo tempo em que estava trabalhando, treinava a parte física, tudo para estar bem preparado quando fosse escalado pela federação”, acrescenta.

Em seguida, o assistente começou a receber oportunidades na divisão de acesso no Gauchão. “Fui fazendo um bom trabalho dentro do campo, dando o meu melhor a cada oportunidade. Para minha surpresa, em 2021 fui promovido para a Série A do Gauchão e ao mesmo tempo indicado para a Confederação Brasileira de Futebol (CBF)”, diz com orgulho.

Aprovado nos testes teórico e prático, Juarez passou a integrar o quadro da CBF. A sua estreia ocorreu no dia 5 de junho de 2021, no duelo entre Grêmio e Ceará, pelo Campeonato Brasileiro Sub-17. Depois disso vieram muitos clássicos, como Inter x Juventude ou a semifinal do Gauchão Série A em 2023, entre Ypiranga x Grêmio, além do clássico Gre-Nal Sub 20, pela CBF. Jogos que, segundo ele, ficaram marcados em sua memória.



Atualização constante

Juarez garante que a profissão exige estudo e preparação. “Precisamos nos manter atualizados nas regras desse esporte. Para tanto, realizamos provas teóricas e de aptidão física a cada seis meses pela FGF e CBF. A cada ano que passa, o futebol está mais difícil, competitivo e rápido, e a preparação física é essencial para não perder nenhum lance e tomar as melhores decisões dentro do campo”, justifica.

E ele, de fato, não descuida da sua preparação física. Juarez chegou a ser atleta da Unisc em 2010. Era corredor dos 800 metros e treinava com os atletas olímpicos Fabiano Peçanha e Sabine Heitling. “Foi uma oportunidade que me deu grandes experiências sobre corrida, e hoje eu mesmo faço meus treinos diários. Nós, árbitros, não temos preparadores físicos que nos ajudam, assim como é feito com os atletas de futebol. Na arbitragem, cada um tem que fazer por si. Nesse aspecto físico, tenho facilidade por ter sido atleta” ressalta, alegando ainda que é um “apaixonado por corrida.”

O futuro

Juarez conta que tem o sonho de integrar o quadro da Federação Internacional de Futebol (Fifa), mas sabe o quanto o caminho é longo, passo a passo, com calma, perseverança e sem desistir. Sua preocupação é manter sempre o foco e aproveitar as oportunidades. “Em 2023 participei do Curso Fifa/CBF no Rio de Janeiro e foi muito importante para minha carreira, um momento de muito aprendizado. Me preparo como sempre fiz. É preciso continuar treinando a parte física e teórica, além de olhar jogos na televisão, onde sempre posso aprender algo importante e, assim, estar apto para executar meu trabalho dentro do campo quando for escalado.”

Quer ser um assistente?

Para quem está pensando em ingressar na área, a primeira e importante dica que Juarez dá é gostar de futebol. Além disso, respirar esse esporte e vivenciá-lo. Também é fundamental tranquilidade para saber lidar com a pressão interna e externa e com cobranças, xingamentos. Vale muito trabalhar bastante em jogos amadores, que é onde se tem a base de tudo e se adquire experiência para quando for escalado no profissional.

“A pessoa que trabalhar com isso precisa estar ciente de que vai se privar de muitas coisas na vida pessoal. Os jogos de futebol, na maioria das vezes, acontecem nos finais de semana, então quase não se tem tempo para curtir a vida com a família. Por isso é bom pedir seu apoio, pois vai te dar forças para seguir em frente na carreira. A família é muito importante nesse aspecto. Nada é fácil na vida, mas quando a gente quer, não importa a dificuldade da profissão, a paixão, o amor e o sonho nos levam a seguir em frente”, conclui.



1º DE MAIO DIA DO TRABALHO

DIA DE REFLETIR SOBRE OS NOSSOS SONHOS, AS NOSSAS ASPIRAÇÕES E OS NOSSOS PROPÓSITOS DE VIDA. QUE A REALIZAÇÃO PROFISSIONAL SEJA O PRINCIPAL MOTIVADOR DAS SUAS CONQUISTAS E DESEJOS.

Acompanhe as sessões às segundas-feiras, às 16h.
Acesse pelas redes sociais e o site



CÂMARA DE VEREADORES
DE SANTA CRUZ DO SUL

 @camara_santacruz
 @camaravereadorescs
www.camarasantacruz.rs.gov.br

ARTIGO

A evolução tecnológica e as relações entre as gerações

Nas transformações tecnológicas do passado – motor a vapor, eletricidade, combustão, eletrônica, internet, entre outras – sempre se tinham muitos anos para que as gerações de trabalhadores se adaptassem, pois as mudanças ocorreram em uma velocidade moderada.

Porém, a transformação que estamos vivendo já não tem mais tempo disponível para uma adaptação adequada. Os estudos em novas tecnologias estão exigindo mais tempo para o aperfeiçoamento que, em muitos casos, deixa as pessoas na superficialidade, no conhecimento raso sobre os assuntos. Isso é um risco tremendo para a continuidade da ciência e do conhecimento.

Agora, pensando na relação entre as gerações etárias, a sociedade também sempre teve dificuldades de resolver atritos de relacionamento. Mesmo assim, em épocas passadas, gerações de jovens, adultos e idosos tinham mais sabedoria

em manter relações saudáveis, ora na escuta, na aceitação e na argumentação de ideias e posições. Isso se deve a alguns fatores como respeito e consideração mútuos.

Nos dias de hoje, as gerações parecem estar vivendo isoladas em si, autossuficientes e sem poder nem paciência

para argumentação, para dialogar com pessoas de outras faixas etárias. Temos acompanhado muitos casos prejudiciais às empresas, onde o comportamento de jovens tem confrontado a posição de adultos, levando ao extremo de descontentamento e desligamentos.

Por dominar razoavelmente a tecnologia, jovens desconsideram a experiência de adultos, mesmo que esses adultos também dominem a mesma tecnologia, mas os jovens querem ditar o tempo e a velocidade do trabalho. “Eu faço no meu tempo pois quero qualidade de vida”, diz o jovem. “Por favor, vamos nos superar por duas semanas, para entregar a solução no prazo do cliente”, diz o adulto. “Solucione esse problema usando esses atalhos e esses recursos conectados, pois já vivenciei esse problema”, diz o mesmo adulto. “Eu vi, no YouTube, que essa outra solução pode ser que dê certo e vai me dar menos trabalho”, diz o jovem.

No exemplo anterior, nem citei os adultos acima de 50 anos, que possuem muitas habilidades comportamentais e mesmo conhecimento em tecnologia, e eles podem também oferecer habilidades técnicas. Otimização, poder de convencimento, cálculo de riscos, visão mais abrangente são habilidades conquistadas na vivência e na experimentação provocadas pela vida, e não se encontram

no YouTube, facilmente.

E da mesma forma, adultos em suas várias faixas, muitas vezes, também podem ser resistentes a soluções providas de tecnologias recentes, “torcendo o nariz” pois é “uma solução não validada”.

Caros leitores, nessa turbulência de novas tecnologias surgindo e sumindo em uma velocidade espantosa, as

empresas ainda precisam lidar com as divergências intergeracionais, fato que também se agravou nos últimos tempos. E muitos sabem, competências técnicas são mais fáceis de aprimorar e melhorar, em um ser humano, do que as habilidades comportamentais. Tudo isso merece ser atendido por um setor que lide com a Cultura da empresa e com as Pessoas.

As empresas precisam alinhar as habilidades e competências de todas as gerações, desenvolvendo técnicas de Comunicação e de Psicologia, como, por exemplo, abertura para o diálogo, construção de argumentos e

contra-argumentos, aceitação de diferentes perfis e formas de trabalho, e assim por diante. (Colaboração de Feliciano Vargas, psicólogo da Idealogic Software).

“ Os estudos em novas tecnologias estão exigindo mais tempo para o aperfeiçoamento que, em muitos casos, deixa as pessoas na superficialidade, no conhecimento raso sobre os assuntos. Isso é um risco tremendo para a continuidade da ciência e do conhecimento.

Eduardo Kroth
CEO da Idealogic Software

Divulgação/GS



**A todas as profissões, a todos que acordam cedo e ainda se permitem sonhar, um feliz dia do trabalhador!
Que o trabalho nos leve rumo ao que merecemos conquistar.**



**1º de Maio
Parabéns a todos os trabalhadores!**



**AGRO COMERCIAL
KIST & HEEMANN**
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Santa Cruz (Matriz): Rua Sen. Pinheiro Machado, 1133 Fones: 3711-3434 | 3713-3213 e-mail: agrokist@agrokist.com.br

Vera Cruz (Filial): RSC 287 km 109 Fones: 3718-3869 | 3718-3857 e-mail: veracruz@agrokist.com.br

ARTIGO

1º de Maio: Dia de Memória e Luta

Enquanto o mundo observa o 1º de Maio como um dia de descanso, para nós é fundamental recordar o verdadeiro significado por trás dessa data: honrar aqueles que sacrificaram suas vidas na luta pelos direitos dos trabalhadores. Não podemos concordar

com a ideia de trabalhar nesse dia, pois devemos dedicá-lo à memória daqueles que enfrentaram injustiças e opressões em nome de melhores condições de trabalho para todos.

O Dia do Trabalhador não é uma festa, nem um feriado comum;

é um momento sagrado de encontro e reflexão. É uma oportunidade para nos reunirmos e discutirmos as questões que ainda afetam os trabalhadores em todo o mundo. Devemos aproveitar este momento para fortalecer nossa compreensão da luta

sindical e das necessidades urgentes dos trabalhadores, especialmente em tempos de crescente precarização do trabalho e ataques aos direitos trabalhistas.

É lamentável constatar que, apesar dos avanços alcançados ao longo de muita luta e muitos anos, ainda existem trabalhadores que não recebem de forma justa sua parte no desenvolvimento da sociedade. A desigualdade econômica e social persiste, e é nosso dever manter viva a necessidade de lutar por uma distribuição mais equitativa da riqueza e do poder. O Dia do Trabalhador nos lembra que a luta pela justiça social é contínua e que ainda há muito a ser feito.

Infelizmente, perto de nós, ainda ocorrem situações semelhantes à escravidão, como os exemplos mais recentes em nossa região. Este ainda é um crime que passa despercebido e precisa ficar explícito, por meio da nossa força e da nossa atuação. O trabalhador unido jamais será escravizado.

Nossa voz precisa ressoar alto neste 1º de Maio, reforçando o compromisso com a causa operária. Devemos rejeitar qualquer tentativa de transformar esta data em apenas só mais um dia, pois é a nossa oportunidade para avançar na busca pela igualdade de direitos. É dia de promover uma compreensão coletiva e mais aprofundada sobre as questões que afetam a todos nós.

Portanto, neste Dia do Trabalhador, vamos nos unir em solidariedade aos trabalhadores de todo o mundo. Levantemos nossas bandeiras de luta e apostemos nossa esperança no trabalho daqueles que nos representam

e fazem de suas vidas um propósito comum: defender com honra e dignidade o direito de mulheres e homens que atuam diretamente no desenvolvimento de suas comunidades. Avante, trabalhadores!

Afonso Schwengber

Presidente do Sindicato dos Comerciários de Santa Cruz do Sul e Região

“ Infelizmente, perto de nós, ainda ocorrem situações semelhantes à escravidão, como os exemplos mais recentes em nossa região. Este ainda é um crime que passa despercebido.

A data



Comemorado no dia 1º de maio, o Dia do Trabalho ou Dia do Trabalhador é uma data para celebrar as conquistas dos trabalhadores ao longo da história. A data foi estabelecida em 1889 pela Segunda Internacional Socialista, um congresso realizado em Paris que reuniu os principais partidos socialistas e sindicatos de toda a Europa.

Ao escolher 1º de maio como Dia do Trabalho, os participantes desse encontro prestaram uma homenagem aos operários e a uma greve ocorrida na cidade de Chicago (EUA) em 1886. A data foi marcada pela reunião de milhares de trabalhadores que reivindicavam a redução da jornada de 13 para oito horas diárias.

No Brasil, a data foi consolidada em 1924. Além disso, a partir do governo de Getúlio Vargas, as principais medidas de benefício ao trabalhador passaram a ser anunciadas nessa data. Atualmente, inúmeros países adotam o 1º de maio como o Dia do Trabalho, sendo considerado feriado em muitos deles.

Dia do trabalhador
QUE TEM DEDICAÇÃO E SENTE
ORGULHO DO QUE FAZ!

Parabéns a você, que através de sua atividade, dedicação e empreendedorismo, contribui fortemente com o desenvolvimento de toda região. Feliz Dia do Trabalhador!

1º de maio - Dia do Trabalhador

UMA HOMENAGEM

MilLetras
COMUNICAÇÃO VISUAL

restaura jeans

CUIDANDO DE TODA SUA ROUPA

DIA DO TRABALHADOR

NA BAT BRASIL, CELEBRAMOS EM DOBRO!

Em uma ocasião como o Dia do Trabalhador, temos orgulho de sermos reconhecidos como empresa Top Employer #1.

Essa conquista é reflexo do comprometimento e paixão daqueles que fazem tudo acontecer: nossa gente!

Juntos, seguiremos construindo um futuro brilhante, impulsionados pelo combustível do orgulho de ser BAT Brasil.



Dejair e Simone: dois exemplos de felicidade no ambiente de trabalho

Há 49 e 25 anos, respectivamente, atuando na BAT Brasil, ambos explicam o diferencial de uma empresa que valoriza os colaboradores

Passou o tempo em que o salário era a única forma de satisfazer uma pessoa em seu ambiente de trabalho. No entanto, em um mundo em constante transformação, uma mudança estabelecida é que os funcionários, independentemente do setor onde atuam, buscam mais do que isso. Eles se sentem mais felizes trabalhando em lugares que oferecem evolução profissional e pessoal, compartilhamento de experiências, um bom ambiente, busca pela inovação e reconhecimento.

Na BAT Brasil, recentemente reconhecida como uma das melhores empregadoras do País, recebendo o selo Top Employers pela 13ª vez consecutiva, esses elementos estão presentes. Um exemplo desse cuidado é Dejair Gonçalves da Silva, conhecido como "Deja", de Santa Cruz do Sul. A trajetória na empresa começou no recebimento de tabaco, passou pela compra e hoje está na mecânica de manutenção, são quase 50 anos nessa jornada.

Deja é muito querido pelos colegas

e destaca que esse longo período na empresa não se deve a apenas um motivo. Ele ressaltava que a BAT Brasil está sempre inovando para se manter no topo, com grande preocupação com os colaboradores e sua segurança. O ambiente de trabalho é excelente, com muita amizade entre os colegas. Deja se sente orgulhoso e realizado, sempre se esforçando ao máximo para entregar seu trabalho da melhor forma possível. Ele considera a BAT sua segunda casa.

Simone Dick Calgaro, que está na BAT há 25 dos seus 50 anos de vida, também compartilha desse sentimento. Ela já atuou no Controle de Qualidade e atualmente trabalha como Global Leaf Quality Area. Para ela, a empresa oferece a possibilidade de explorar melhores práticas, compartilhar experiências e trabalhar em equipe para tomar as melhores decisões. Simone destaca o sentimento único de atuar em uma empresa que se preocupa tanto com os colaboradores. Trabalhar na BAT, para ela, é uma mistura de satisfação e orgulho.

Fotos: Divulgação/GS



Dejair Gonçalves da Silva: trajetória de quase 50 anos



Simone Dick Calgaro: orgulho e satisfação por trabalhar na BAT

O Dia do Trabalhador é uma homenagem à nossa capacidade essencial.

O NOVO STIFA comemora o 1º de Maio destacando a força de mulheres e homens que, de maneira incansável, constroem a riqueza do nosso Brasil.

Hoje é um dia de comemoração a esta força indispensável.

Selo Top Employers – A BAT conquistou a primeira posição no Brasil no Top Employers e teve destaque no ranking da América Latina, com premiações também na Argentina (1º lugar), Chile (2º lugar) e Peru. A certificação reconhece as empresas que oferecem as melhores práticas de recursos humanos aos seus colaboradores, desde o recrutamento até a permanência, passando por diversidade, bem-estar e engajamento.

Monique Stony, diretora de RH, Cultura e Inclusão da BAT na América do Sul, atribui o reconhecimento da companhia à forte proposta de valor vivenciada pelas equipes. Ela destaca que a empresa trabalha em uma cultura onde os colaboradores são incentivados a se desenvolver, colaborar e inovar em um ambiente diversificado e inclusivo.





1º DE MAIO

Seja qual for a profissão,
é o esforço de cada um de
nós que se soma para construir
a riqueza da Nação.

No **Dia do Trabalhador e da
Trabalhadora**, mais consciência
de classe e justiça social.

**VEREADOR
ALBERTO
HECK**
Trabalho coletivo

PT PARTIDO DOS TRABALHADORES
SANTA CRUZ DO SUL



1º de Maio - Dia do Trabalho
**Parabéns
trabalhadores!**

O orgulho e o amor dos nossos colaboradores pelo
que fazem são a força motriz que nos move para
realizarmos um bom trabalho.
Por isso, hoje é dia de homenageá-los.

**70
anos**
Sinimbu
A certeza de um bom dia viagem

Parque do Trabalhador será dia **19 de maio**

Inicialmente programado para amanhã, evento teve que ser transferido em função das chuvas e da previsão de mais instabilidade

Alencar da Rosa



O Parque do Trabalhador alcança a sua 18ª edição e neste ano, excepcionalmente, não poderá ser realizado no feriado de 1º de maio. Por causa das fortes chuvas e da previsão de instabilidade para o decorrer da semana, o evento precisou ser transferido para o próximo dia 19 de maio. A informação foi confirmada ontem pela organização. Realizado anualmente no Parque da Oktoberfest, é uma iniciativa da **Fundação Gazeta**, com realização da **Gazeta Grupo de Comunicações**. A promoção é da **Rádio Gazeta 101,7 FM**, com patrocínio do Município de Santa Cruz e apoio das secretarias municipais e expositores.

A exemplo das edições anteriores, o Parque do Trabalhador promete novamente ser um evento repleto de diversão para todos os trabalhadores e suas famílias.

Conforme o gerente de eventos da **Gazeta Grupo de Comunicações**, Edson Marques, uma das características mantidas ao longo de todos esses anos é a entrada gratuita ao público.

“Queremos novamente promover uma tarde de atrações para os trabalhadores. Essa é uma festa para toda a comunidade santa-cruzense e por isso as atrações são variadas, tanto para o público adulto quanto para o infantil”, disse ele, enaltecendo que a realização do evento só é possível pela participação de todos os parceiros.

A programação está confirmada para ocorrer das 13h30 às 19 horas. A estimativa é de reunir o mesmo público da edição do ano passado, quando em torno de 8 mil pessoas circularam pelo Parque da Oktoberfest durante toda a tarde.

CAMPANHA DO AGASALHO

A abertura da Campanha do Agasalho 2024, uma promoção da Gazeta, CDL e Prefeitura, que estava programada para ocorrer amanhã, 1º de maio, data inicialmente prevista do Parque do Trabalhador, também foi adiada. O novo dia de lançamento, de acordo com a CDL, será nesta quinta-feira, 2 de maio. Haverá pontos de coleta na Gazeta (na Casa de Clientes e na Rádio), na casa da CDL e nas lojas identificadas com cartaz. O Dia D ficou definido para o dia 19, quando se pretende alcançar um maior número de doações.

PROGRAMAÇÃO (sujeita a alterações)

Atrações musicais: bandas Danúbio Azul, Musical Magia, Millenium, Sambora e Circus dos Djs Chapeletas e Chapeleiro Maluco.

Exposições: Feira de Artesanato, Pé na Estrada (com exposição de caminhão da Fórmula Truck e o carro do vice-campeão gaúcho santa-cruzense) e 7º BIB.

Serviços Espaço do Trabalhador: serviços e ações de saúde da Sesa; vacinação contra Influenza para toda a população; Quintal da Dengue, com atividades lúdicas e educativas; Umrest, Saúde do trabalhador; unidade móvel do Hospital Ana Nery; ambulância com técnico e profissionais de enfermagem.

Infantil: Cidade dos brinquedos Recreasul (gratuitos para as crianças); recreação infantil e tatuagens artísticas com Oficina dos Palhaços; base móvel do Programa Guarda-Costas da Semob, com Escolinha Trânsito Legal da Guarda Municipal e Escolinha de trânsito CFC Celso.

Neste Dia do Trabalho, prestamos homenagem a todos os trabalhadores que dedicam seu esforço e comprometimento para construir um mundo melhor.

Parabéns a todos os trabalhadores!



☎ 51 3713-2078 📞 51 99645-6074

📍 Av. Paul Harris 300 - SCS



Berwanger
advogados
www.berwangeradvogados.adv.br

Todo homem ou mulher que dedicou sua vida ao trabalho, precisa ter seus direitos previdenciários plenamente reconhecidos!

Atendimento previdenciário URBANO E RURAL

ATENDIMENTO ONLINE VIA WHATSAPP - DAS 7H30 ÀS 20H
Acesse www.berwangeradvogados.adv.br e confira o endereço das Unidades Físicas

📞 51 99879-7364

